



Global
Entrepreneurship
Monitor

2022

empreendedorismo no **BRASIL**

recorte temático: **faixa etária**



ANEGEPE
Associação Nacional de Estudos em
Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas



SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas

Ficha Técnica

Coordenação do GEM Internacional

Global Entrepreneurship Research Association (GERA)
London Business School
Babson College

Brasil

Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (ANEGEPE)

Fernando Gimenez – Presidente
Rose Mary Almeida Lopes – Vice-presidente

Parceiro Master no Brasil

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente – José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente – Carlos Melles

Diretor Técnico – Bruno Quick

Diretora de Administração e Finanças – Margarete Coelho

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E INTELIGÊNCIA (UGE)

Gerente Adjunto – Adriane Ricieri Brito

Gerente Adjunto – Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento – Kennyston Costa Lago

Coordenador do Projeto – Marco Aurélio Bedê

Equipe Técnica

Coordenação Geral

Simara Maria de Souza Silveira Greco

Análise, Redação e Revisão de Conteúdo

Joana Paula Machado

Paulo Alberto Bastos Junior

Rose Mary Almeida Lopes

Simara Maria de Souza Silveira Greco

Vinicius Lorangeiras de Souza

Arte e Diagramação

Marcela Rolim Ribas

Revisão de Texto

Eugênio Vinci de Moraes

GEM: Empreendedorismo no Brasil 2022

Recorte Temático FAIXA ETÁRIA

Introdução

Neste relatório, os dados de perfil dos empreendedores brasileiros da amostra estratificada e representativa geograficamente de 2000 entrevistados no Brasil em 2022 pela pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) são examinados segundo suas faixas etárias.

Cabe lembrar que esta pesquisa mundial foi proposta pela iniciativa conjunta entre o *Babson College* e a *London Business School* em 1999, constituindo-se atualmente na maior pesquisa sobre o empreendedorismo. Para o GEM, o ato de empreendedorismo é entendido de forma bastante ampla, significando qualquer tentativa ou comportamento de criação de um novo empreendimento, informal ou formal, atividade individual ou autônoma, nova empresa ou expansão de negócio já existente.

Desde 2000 esta pesquisa é realizada no Brasil, com o suporte do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) que estabeleceu parceria com o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP) até

2021 e, a partir de 2022, com a Associação Nacional de Estudos de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas - Anegepe.

Neste documento, as faixas etárias são apresentadas em três agrupamentos: 18 a 34 anos (jovens), 35 a 54 anos (faixa etária intermediária) e 55 a 64 anos (seniores). Então, neste documento, são analisadas as características do empreendedorismo no Brasil segundo a idade. Assim, são examinadas as relações entre a idade e as variáveis seguintes: o estágio do empreendimento; a motivação para empreender; as características socioeconômicas dos empreendedores (escolaridade, sexo, renda familiar e cor/raça); o tipo de atividade do negócio; as características dos empreendimentos (procedência do cliente, inovação, geração de postos de trabalho e faturamento); e a busca por órgãos de apoio para a criação e desenvolvimento do negócio. Além disso, também são apresentadas informações a respeito das percepções da população brasileira sobre o empreendedorismo e seus principais sonhos.

1. Estágio do empreendimento segundo a faixa etária

Quanto à taxa de empreendedorismo total (TTE), os dados do GEM BR 2022 revelam que as faixas etárias mais velhas (de 35 a 54 e 55 a 64 anos) superam a faixa etária mais jovem, de 18 a 34 anos. Os empreendedores brasileiros na faixa intermediária de 35 a 54 anos, com a taxa de 33%, superam a dos mais jovens em 5,4 pontos percentuais (27,4%); e a faixa de empreendedores de 55 a 64 anos, com a taxa de 30,3%, superou os mais jovens em 2,9 pontos percentuais.

Porém, no que se refere à taxa de empreendedorismo inicial (TEA), os mais jovens preponderam, com a taxa de 22,8%, estabelecendo uma diferença percentual de 6,4 pontos relativamente aos empreendedores seniores (55 a 64 anos), e de 4,1 pontos percentuais em relação à faixa etária média (de 35 a 54 anos).

A TEA desdobra-se em taxas de empreendedorismo novo e nascente. No contexto do GEM, são considerados empreendedores novos todos aqueles que administram ou são

proprietários de novos empreendimentos com menos de 42 meses de existência (3,5 anos), mas que já pagaram qualquer forma de remuneração ou salário, inclusive aos proprietários, por mais de três e menos de 42 meses. A taxa de empreendedores novos encontrada (14,7%) entre os mais jovens (18 a 34 anos), mostram-se superiores àqueles da faixa intermediária de 35 a 54 anos (11,7%) e em relação aos mais seniores (9,6%).

São considerados empreendedores nascentes aquelas pessoas que estão estruturando ou já são proprietários de um empreendimento com

menos de 42 meses (3,5 anos) de existência e que ainda não receberam ou pagaram remuneração ou salário (a funcionários ou aos proprietários) por mais de três meses. Em 2022, a taxa de empreendedorismo nascente das três faixas etárias estão próximas, com uma diferença de praticamente 1 ponto percentual entre elas.

No que se refere ao empreendedorismo estabelecido (EBO), os dados evidenciam que os empreendedores seniores e os da faixa intermediária superaram em 9 ou 10 pontos percentuais a taxa dos mais jovens.

Tabela 1

Taxas específicas¹ de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento por faixa etária - Brasil - 2022

Estágio		18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Empreendedorismo total	TTE	27,4	33,0	30,3
Empreendedorismo Inicial	TEA	22,8	18,7	16,4
Novos		14,7	11,7	9,6
Nascentes		8,1	7,1	7,2
Empreendedorismo estabelecido	EBO	4,6	14,6	13,9

Fonte: GEM Brasil 2022

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, pois empreendedores com mais de um empreendimento são contabilizados mais de uma vez.

2. Motivação para empreender no Brasil segundo a faixa etária

A **tabela 2** mostra o percentual dos empreendedores iniciais segundo quatro motivações para começar um novo negócio por faixa etária. Empreender porque as pessoas precisam ganhar a vida pois “os empregos são escassos” é a motivação mais intensamente sinalizada pelos empreendedores brasileiros iniciais, em torno de 80%, em todas as faixas etárias, sendo de 3 pontos percentuais a maior diferença entre as faixas.

A segunda motivação mais intensa é “fazer a diferença no mundo” sendo que a faixa dos empreendedores iniciais mais velhos alcança a maior taxa, de 87,8%, seguida dos mais jovens, com 74,8%. Os empreendedores da faixa etária intermediária exibem a taxa intermediária de 71,8%.

“Construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta” foi a terceira motivação mais intensa entre os empreendedores mais jovens (69%) e os de idade intermediária (63,9%). E chamou a atenção que entre os empreendedores iniciais seniores esta motivação é bem menos intensa, 48,5%, com uma diferença de 20,5 pontos percentuais para os mais jovens e de 15,4 para aqueles da faixa etária intermediária.

A motivação que é menos indicada é a de empreender para “continuar uma tradição familiar”. Mas o padrão de taxas nesta motivação é o inverso da anterior: nela são os mais velhos (de 55 a 64 anos) que apresentaram a maior taxa (61,3%), com uma diferença de quase 27 pontos percentuais para os mais jovens (34,5%) e de 12 pontos para os empreendedores de idade intermediária (49,4%).

Tabela 2

Percentual dos empreendedores iniciais¹ segundo as motivações para começar um novo negócio por faixa etária - Brasil - 2022

Motivação	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	81,9	82,8	79,6
Para fazer diferença no mundo	74,8	71,8	87,8
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	69,0	63,9	48,5
Para continuar uma tradição familiar	34,5	49,4	61,3

Fonte: GEM Brasil 2022

¹ Empreendedores iniciais que concordam totalmente ou parcialmente com cada uma das motivações. As motivações não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter concordado com mais de uma alternativa apresentada.

Os resultados sobre as motivações por oportunidade ou necessidade são mostrados na **tabela 3**. Focalizando-se as proporções sobre a TEA, observa-se que quanto mais jovens são os empreendedores iniciais, mais representativa é a motivação por oportunidade entre eles: 56% na faixa etária de 18 a 34 anos, caindo para 48% na faixa intermediária, e bem menos entre os de 55 a 64 anos, 37,6%. Na motivação por necessidade o padrão se inverte, ela é mais frequente entre os empreendedores seniores e consideravelmente menos frequente entre os mais jovens.

Examinando-se as taxas, especificamente a razão entre elas, de fato os empreendedores mais jovens tendem a abrir negócios mais motivados por oportunidade: para cada 100 que empreende por necessidade, 130 o fazem motivados por oportunidade. Na faixa intermediária (de 35 a 54 anos), há um equilíbrio entre os que empreendem por necessidade e por oportunidade. E entre os empreendedores mais velhos (de 55 a 64 anos), a taxa se inverte, e para cada 100 empreendedores que iniciam seus negócios por necessidade, têm-se 70 que começam por oportunidade.

Tabela 3

Motivação para empreender (empreendedores iniciais) por faixa etária : taxas¹ (em %) para oportunidade e necessidade, proporção sobre a TEA² (em %), e razão³ entre oportunidade e necessidade - Brasil - 2022

Motivação	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Taxas	Proporção sobre a TEA	Taxas	Proporção sobre a TEA	Taxas	Proporção sobre a TEA
Oportunidade	12,7	56,1	9,0	48,3	6,0	37,6
Necessidade	9,9	43,9	9,2	49,4	8,6	53,6
Razão	1,3		1,0		0,7	

Fonte: GEM Brasil 2022

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos.

² Proporção sobre a TEA: A soma pode não totalizar 100%, pois em alguns empreendimentos não é possível distinguir a motivação para empreender.

³ Exemplo de interpretação: para cada 100 empreendedores jovens (18 a 24 anos) que empreendem por necessidade, existem 130 que empreendem por oportunidade.

3. Características socioeconômicas dos empreendedores brasileiros segundo a faixa etária

Examinando-se os resultados do **gráfico 1**, entre os empreendedores mais jovens, o maior percentual de ensino médio completo, acima de 50%, é encontrado no empreendedorismo inicial (TEA de 57%), caindo para 40% entre os empreendedores estabelecidos (EBO). Na faixa seguinte, de 35 a 54 anos, os empreendedores tanto iniciais (TEA), quanto os estabelecidos

(EBO) são predominantemente de ensino médio completo, 42%. E esta proporção cai entre os empreendedores mais seniores (55 a 64 anos), observando-se que são 37% os empreendedores estabelecidos (EBO) com ensino médio, e 29% para os empreendedores iniciais (TEA) desta faixa etária.

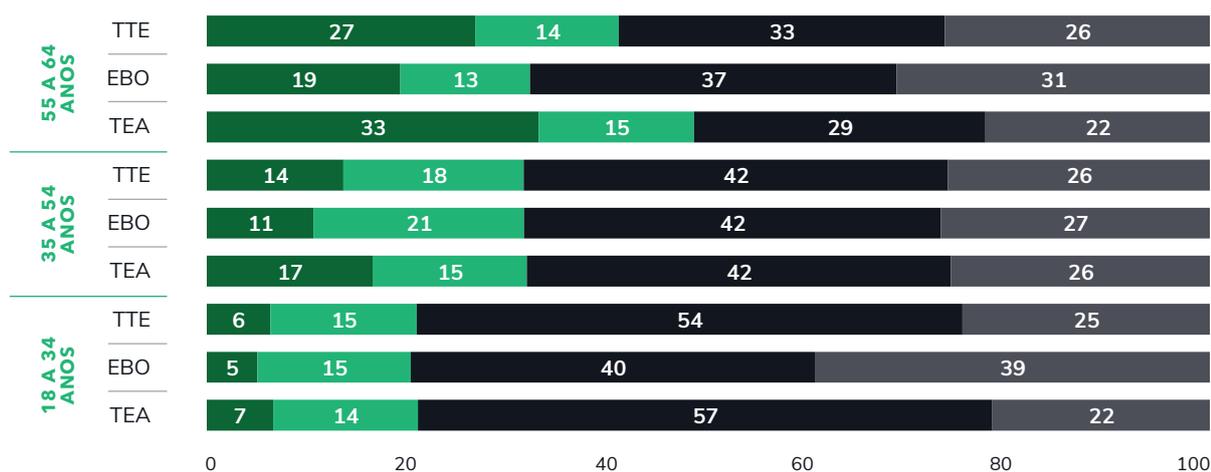
Assim, há certa tendência para maior escolaridade (ensino superior completo ou mais) entre os empreendedores estabelecidos (EBO), pois entre os mais jovens o percentual é de 39%, de 31% entre os empreendedores seniores, e de 27% entre os empreendedores na faixa etária intermediária (de 35 a 54 anos). No empreendedorismo inicial (TEA), entre os empreendedores mais jovens e mais velhos, o percentual da escolaridade superior ou mais é de 22%, e pouco acima 26% na faixa de idade intermediária.

Por outro lado, quando se agrupam os percentuais nas faixas de escolaridade menores,

percebe-se a tendência de menor escolaridade entre os empreendedores seniores e na faixa intermediária. O maior percentual de empreendedores com até o nível fundamental completo é dos empreendedores mais velhos, em que se encontram 48% no empreendedorismo inicial (TEA) e 32% no empreendedorismo estabelecido. Entre os empreendedores da faixa de 35 a 54 anos, há 32% de empreendedores estabelecidos (EBO) e 32% de empreendedores iniciais (TEA). Entre os empreendedores mais jovens, a proporção dos que possuem menor escolaridade atinge 20% (EBO) e 21% (TEA).

Gráfico 1

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a escolaridade¹ por faixa etária - Brasil - 2022



— LEGENDA: Fundamental incompleto ■ Fundamental completo ■ Médio completo ■ Superior completo ou maior ■

Fonte: GEM Brasil 2022

¹ Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

No **gráfico 2** são mostrados os percentuais dos empreendedores de acordo com o sexo. Nota-se que os homens predominam em todas as faixas etárias e nos estágios dos negócios, com uma exceção: entre os empreendedores estabelecidos mais jovens as mulheres ultrapassam os homens: 53% contra 47%.

No geral, observa-se uma tendência geral de que a representação das mulheres diminua à medida que aumenta a idade. Assim, entre

os empreendedores iniciais jovens (TEA), as mulheres totalizam 43% (para 57% de homens).

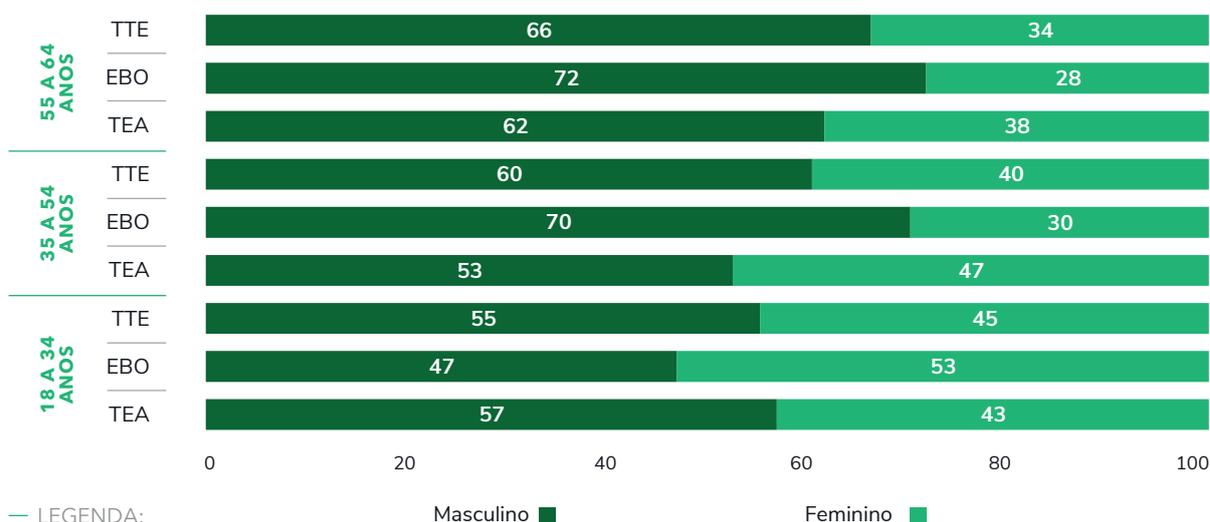
Na faixa de idade intermediária (35 a 54 anos), o maior percentual das mulheres é no empreendedorismo inicial (TEA), 47% comparativamente aos 53% dos homens. Nesta mesma faixa etária, no empreendedorismo estabelecido (EBO), o percentual das mulheres cai para 30%.

Entre os empreendedores seniores, os resultados indicam os menores percentuais da participação feminina: 28% no empreendedorismo estabelecido (EBO) e 38% no

empreendedorismo inicial (TEA). Comparativamente, os homens apresentam, respectivamente, 72% (EBO) e 62% (TEA).

Gráfico 2

Distribuição percentual dos empreendedores segundo o sexo por faixa etária - Brasil - 2022



— LEGENDA:

Masculino ■

Feminino ■

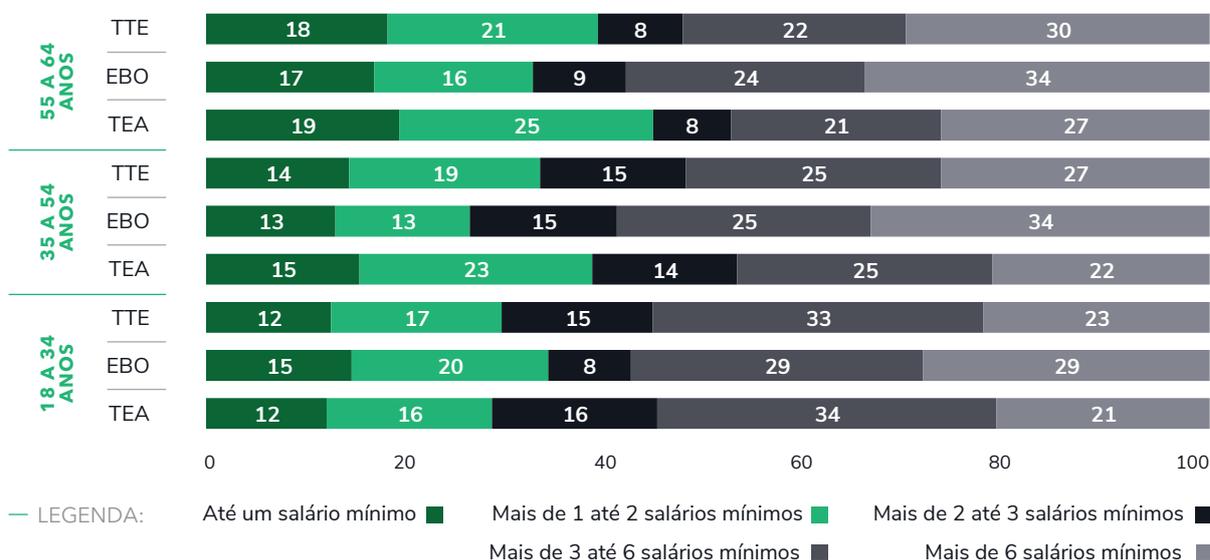
Fonte: GEM Brasil 2022

A análise dos resultados no **gráfico 3** evidencia que os empreendedores mais velhos têm renda familiar mais elevada. Entre os empreendedores mais jovens, as maiores percentagens ficam na faixa de renda de 3 até 6 salários mínimos.

Em todas as faixas etárias, a maior representação dos empreendedores estabelecidos (EBO), está nas faixas de renda familiar superiores (mais de 3 salários mínimos e mais de 6 salários mínimos), perfazendo a proporção de aproximadamente 60% dos empreendedores desse estágio.

Gráfico 3

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a renda familiar por faixa etária - Brasil - 2022



— LEGENDA:

Até um salário mínimo ■

Mais de 1 até 2 salários mínimos ■

Mais de 2 até 3 salários mínimos ■

Mais de 3 até 6 salários mínimos ■

Mais de 6 salários mínimos ■

Fonte: GEM Brasil 2022

Em relação aos empreendedores iniciais (TEA), apenas entre os mais jovens (18 a 34 anos), esse grupamento de faixas de renda familiar predomina, representando mais da metade deles (55%).

Por outro lado, no que se refere aos empreendedores iniciais (TEA), os empreendedores mais velhos são mais representados nas três faixas de renda familiar (até 1 salário, de 1 a 2 salários e de 2 a 3 salários): 53% dos empreendedores de idade intermediária e 52% dos empreendedores seniores.

Observando-se o **gráfico 4**, na faixa etária mais jovem, verifica-se que 41% dos empreendedores iniciais (TEA) se declaram da cor/raça branca, enquanto entre os empreendedores estabelecidos (EBO) este percentual fica 17 pontos percentuais abaixo, 24%.

Focalizando-se a faixa intermediária de idade, os empreendedores iniciais (TEA) que se reconhecem como brancos atingem de 31% a 38% entre os empreendedores estabelecidos (EBO). Em relação aos mais velhos, os percentuais

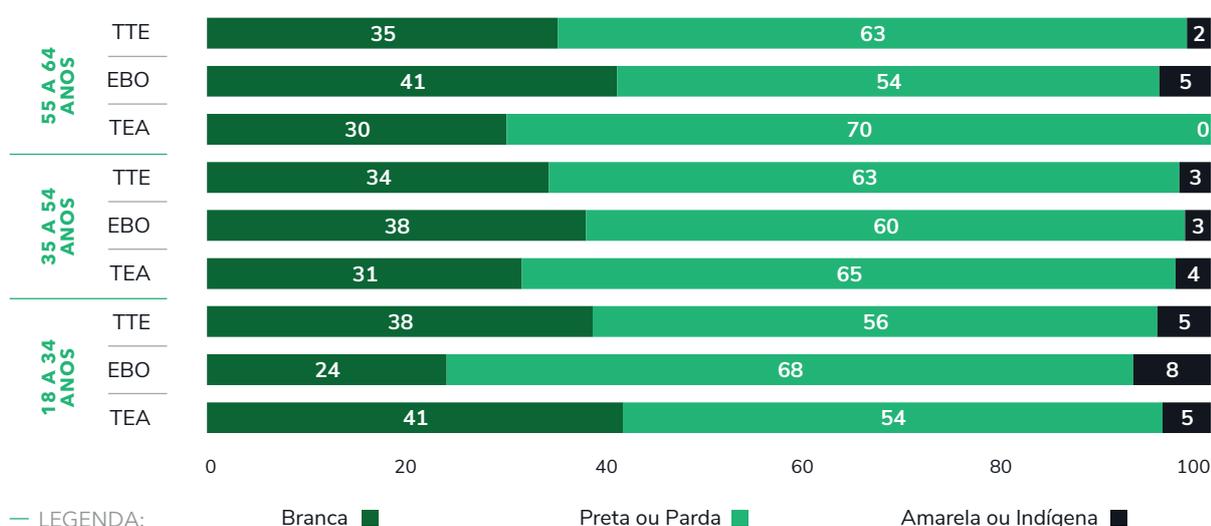
são de 30% entre os empreendedores iniciais (TEA), 41% entre os estabelecidos (EBO) e 35% no empreendedorismo total.

Examinando os que se autodeclaram da cor/raça preta ou parda, no empreendedorismo inicial (TEA) observa-se que os percentuais aumentam com as faixas etárias, com diferença percentual de 16 pontos entre os 54% dos mais jovens e os 70% dos mais velhos. Com respeito ao empreendedorismo estabelecido (EBO), ocorre a tendência contrária, pois os percentuais decrescem com o aumento da idade: 68% entre os mais jovens e 54% entre os mais velhos.

São baixas as percentagens de representação dos indivíduos de raça amarela ou indígena: no empreendedorismo inicial (TEA) na faixa etária sênior esta raça ou cor teve 0%; em todas as outras faixas de idade ou estágio de negócio as percentagens apresentadas variam entre 2 e 8%, sendo que esta maior representatividade é encontrada entre os empreendedores estabelecidos mais jovens.

Gráfico 4

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a cor/raça por faixa etária- Brasil - 2022



— LEGENDA:

Branca ■

Preta ou Parda ■

Amarela ou Indígena ■

Fonte: GEM Brasil 2022

4. Atividade dos empreendedores brasileiros segundo a faixa etária

Os resultados da **tabela 4** que apresentam os percentuais dos empreendedores iniciais (TEA) categorizados por atividades econômicas revelam que a distribuição de atividades mais representadas é maior entre os empreendedores da faixa intermediária, grupo que apresenta 12 atividades, ao passo que são 10 entre os empreendedores mais jovens e 9 entre os empreendedores seniores. Examinam-se agora as atividades mais frequentemente representadas.

Independentemente da faixa etária, os serviços de *catering*, bufê e outros serviços de comida preparada figuram entre as primeiras colocações para os 3 grupos etários: cerca de 10% (1º lugar) para os mais jovens, quase 7% (3º lugar) na faixa intermediária, e 8,5% (2º lugar) entre os empreendedores mais velhos.

Na sequência, tem-se comércio varejista, com quase 16% entre os empreendedores da faixa de 35 a 54 anos. Desses, quase 7% comercializam artigos do vestuário e acessórios; cerca de 4% vendem cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal; quase 3% comercializam outros produtos novos e mais 2,3% se dedicam a comércio de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios. Entre os empreendedores seniores, a representatividade de atividades de comércio varejista é menos intensa, totalizando cerca

de 12%, abrangendo o comércio de hortifrutigranjeiros (4,3%), produtos de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal (4,2%) e bebidas (3,7%). Em nível similar, 12,6% dos empreendedores mais jovens se dedicam ao comércio varejista, mas diversificam menos, encontrando-se 10% que comercializam artigos de vestuário e acessórios e 2,7% que se dedicam ao comércio de produtos de cosméticos, perfumaria e de higiene pessoal.

Para os empreendedores mais jovens, as atividades de cabeleireiros e outras atividades de tratamentos de beleza ocupam 7,6%, mas estas atividades não constam entre as mais buscadas pelos empreendedores das duas faixas etárias mais velhas. Em contraste, restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas são a atividade mais frequente, 8,3% e 9,5%, para os empreendedores na faixa de 35 a 54 anos e os seniores, de 55 a 64 anos, respectivamente.

Manutenção e reparação de veículos automotores aparecem nas três faixas etárias, com percentagens diferentes: mais intensamente entre os empreendedores mais velhos, com 8,4% (3ª colocada entre as atividades); com 3,4% (6ª colocação), entre os empreendedores da faixa etária intermediária; e de 2,7% (8ª colocação), entre aqueles que são mais jovens.

Tabela 4

Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as atividades¹ por faixa etária - Brasil - 2022

Atividades dos empreendedores iniciais					
18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	10,1	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	8,3	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	9,5
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	9,9	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	6,8	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	8,5
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	7,6	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	6,8	Manutenção e reparação de veículos automotores	8,4
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	6,8	Serviços domésticos	4,0	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	6,1
Serviços domésticos	3,8	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3,8	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	4,3
Atividades jurídicas, exceto cartórios	3,2	Manutenção e reparação de veículos automotores	3,4	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4,2
Agências de publicidade	3,1	Obras de acabamento	3,4	Fabricação de outros produtos têxteis	4,2
Manutenção e reparação de veículos automotores	2,7	Atividades de consultoria em gestão empresarial	3,4	Construção de edifícios	3,8
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,7	Comércio varejista de outros produtos novos	2,8	Comércio varejista de bebidas	3,7
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	2,6	Serviços especializados para construção	2,8		
		Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	2,3		
		Construção de edifícios	2,3		
Outras atividades	47,7	Outras atividades	49,9	Outras atividades	47,2

Fonte: GEM Brasil 2022

¹ A nomenclatura utilizada para descrever as atividades desenvolvidas pelos empreendedores é baseada na redação dada pela Classificação Nacional da Atividades Econômicas - CNAE, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE.

A **tabela 5** mostra grande diversidade de atividades econômicas entre os empreendedores estabelecidos (EBO) da faixa de idade intermediária, pulverizadas em 16 atividades, que totalizam 51,9%. Então, as atividades atinentes a serviços oferecidos por profissões liberais somam 9,3%, e abrangem: jurídicos (com 2,9%); de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária (com 2,3%); área de saúde, exceto médicos e odontólogos (com 2,1%); e de suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação (com 2%). Os empreendedores estabelecidos desta mesma faixa etária que se dedicam às atividades de comércio varejista de produtos cosméticos, de perfumaria e higiene pessoal são 5,6%, e os de vestuário e acessórios são 3,6%, que, somados,

representam 9,2%. Na área relacionada à construção, encontram-se 7,9%, divididos em serviços especializados para construção, com 5,7%, e construção de edifícios, com 2,2%.

O leque de atividades a que se dedicam os empreendedores estabelecidos (EBO) mais jovens é menor: 7 atividades abarcam 50,7%. Observa-se maior percentual de atividades jurídicas, com 13,7%. Os serviços relacionados com *catering* e serviços de comida preparada (5,5%) e de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (5,3%) totalizam 10,8%. Seguem-se as atividades de comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios (5,4%) e de cosméticos e produtos de perfumaria e de higiene pessoal

(5,4%) cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza, com 10,3%. E atividades mais técnico-operacionais como as de manutenção e reparação de veículos automotores (5,1%).

Vale destacar que 7,9% dos empreendedores estabelecidos (EBO) mais velhos e 3,6% da faixa intermediária se dedicam a atividades de horticultura. No grupo dos mais jovens essa atividade não está representada entre as principais.

Serviços especializados para construção (5,3%) e obras de acabamento (4,4%) envolvem 9,7% dos empreendedores estabelecidos seniores. As atividades jurídicas ocupam 5,3% dos EBO mais velhos, 8 pontos a menos do que os empreendedores da faixa mais jovem. Também entre os empreendedores seniores observa-se representatividade no comércio varejista de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal, com 5,0%, e mais 4,4% dedicados a artigos de vestuário e de acessórios, somando 9,4%, próximos ao percentual dos empreendedores nas outras duas faixas de idade.

Tabela 5

Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo as atividades¹ por faixa etária - Brasil - 2022

Atividades dos empreendedores iniciais					
18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Atividades jurídicas, exceto cartórios	13,7	Serviços especializados para construção	5,7	Horticultura	7,9
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	10,3	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,6	Serviços especializados para construção	5,3
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	5,5	Transporte rodoviário de táxi	4,5	Atividades jurídicas, exceto cartórios	5,3
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	5,4	Horticultura	3,6	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,0
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,4	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	3,6	Obras de acabamento	4,4
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	5,3	Manutenção e reparação de veículos automotores	3,5	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4,4
Manutenção e reparação de veículos automotores	5,1	Serviços domésticos	3,0	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	4,3
		Fabricação de móveis com predominância de madeira	3,0	Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	4,3
		Atividades jurídicas, exceto cartórios	2,9	Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	3,4
		Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	2,8	Atividades de vigilância e segurança privada	2,8
		Fabricação de outros produtos têxteis	2,7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	2,7
		Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	2,3	Transporte rodoviário de táxi	2,7
		Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	2,3		
		Construção de edifícios	2,2		
		Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	2,1		
		Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	2,0		
Outras atividades	49,3	Outras atividades	48,1	Outras atividades	47,5

Fonte: GEM Brasil 2022

¹ A nomenclatura utilizada para descrever as atividades desenvolvidas pelos empreendedores é baseada na redação dada pela Classificação Nacional da Atividades Econômicas – CNAE, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE.

5. Características dos empreendimentos segundo a faixa etária do empreendedor

Sobre a procedência dos clientes, mais do que 92% dos empreendedores iniciais (TEA) e estabelecidos (EBO) afirmam que têm ou teriam clientes na cidade em que moram. Os percentuais dos empreendedores das faixas etárias intermediárias ou mais seniores são praticamente os mesmos (**tabela 6**). E entre os empreendedores mais jovens esta diferença é de apenas 5 pontos percentuais: 95% para os iniciais (TEA) e 100% para os estabelecidos (EBO).

Quanto à origem dos clientes atuais ou potenciais em alguma outra cidade ou estado do país, observa-se que os percentuais caem para cerca de metade (48% a 53%), independentemente da faixa etária ou do estágio do negócio. A exceção acontece entre os empreendedores

estabelecidos (EBO) da faixa intermediária de idade, com uma diferença de quase 14 pontos percentuais para os empreendedores iniciais (62% *versus* 48%).

Os resultados quanto à origem de clientes no exterior mostram percentuais pequenos, variando entre 4,6% e 9,2%. Cerca de 8% dos empreendedores mais jovens, iniciais ou estabelecidos, declaram ter/esperar obter clientes no exterior. Entre os empreendedores da faixa etária intermediária há uma diferença de 4 pontos percentuais entre os iniciais (5,3%) e os estabelecidos (9,2%). Os empreendedores seniores apresentam percentuais menores: 4,6% entre os empreendedores iniciais e 4,9% entre os estabelecidos.

Tabela 6

Percentual dos empreendedores iniciais (TEA) e estabelecidos (EBO) segundo a procedência¹ do cliente por faixa etária - Brasil - 2022

Locais em que o empreendedor afirma que tem/terá clientes	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos
Na cidade em que mora	95,0	100,0	94,2	93,9	93,6	92,4
Em alguma outra cidade ou estado do Brasil	51,3	51,7	48,4	62,1	50,7	52,8
Fora do Brasil	8,4	7,7	5,3	9,2	4,6	4,9

Fonte: GEM Brasil 2022

¹ As procedências dos clientes não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter respondido afirmativamente mais de uma alternativa apresentada.

Focalizando a análise sobre a inovação (**tabela 7**), em empreendedores iniciais (TEA), verifica-se que um percentual bastante elevado, em torno de 80 a quase 90%, negam a introdução de inovação, quer em produto ou serviço, bem como na tecnologia empregada em qualquer âmbito geográfico: 79% para os empreendedores mais jovens, com diferença de 3 pontos percentuais para aqueles de idade intermediária (83,7% e 81,1%) para os dois atributos. A diferença maior, de quase 11 pontos percentuais, ocorre entre os empreendedores seniores, cerca de 88% de inovação em produto ou serviço e 77% na tecnologia.

Entre os empreendedores que afirmam que introduziram alguma inovação, percebe-se que esta novidade é mais na própria localidade do que no Brasil ou mundo. Assim, independentemente da faixa etária, os percentuais ficam próximos de 17% no que se refere à inovação quer em produto ou serviço, ou em tecnologia. Novamente a maior diferença – de 6 pontos percentuais – ocorre entre os empreendedores mais velhos, em que se observa mais inovação em tecnologia (quase 17%) do que em produtos ou serviços (cerca de 10%).

Os resultados quanto à introdução de inovação no Brasil ou no mundo são pouco representativos, variando mais frequentemente em torno de 1 a 2%. O máximo percentual encontrado foi de quase 7% de inovação introduzida via tecnologia, no próprio país, por empreendedores

seniores. A inovação é inexpressiva no âmbito mundial, sobretudo entre os empreendedores de idade intermediária e mais velhos: zero ou nem alcança 1%, quer em produtos, serviços e tecnologia.

Tabela 7

Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por faixa etária - Brasil - 2022

Abrangência	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova
Local	16,6	17,0	15,1	17,0	10,3	16,5
Brasil	2,6	2,1	1,2	1,3	2,1	6,6
Mundo	1,4	2,0	0,0	0,6	0,0	0,0
Não são novos	79,4	79,0	83,7	81,1	87,6	77,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2022

Focando-se os empreendedores estabelecidos (EBO), aumenta um pouco mais o percentual daqueles que negam qualquer inovação em produtos ou serviços ou tecnologia (**tabela 8**). Parece ser ainda mais difícil que esta inovação seja introduzida no produto ou serviço, mesmo que em mercado local, pois responderam negativamente de 88% (faixa etária intermediária) a cerca de 97% (mais jovens). Quando se examinam os percentuais de negação de inovação na tecnologia, no âmbito local, eles variam de cerca de 75% (faixa etária intermediária) a 87% (mais jovens).

No recorte inovação na localidade de operação do empreendimento, o grupo que é mais assertivo é o dos empreendedores estabelecidos

de idade intermediária, em que se observam 8,6% de inovação em produto ou serviço, e 21% em tecnologia. Cerca de 11% dos mais jovens afirmam que a inovação é na tecnologia (zero para os mais velhos), comparativamente a quase 3% em produtos e serviços, em que os seniores atingem 5,3%.

Quando a abrangência é o Brasil, os resultados são ainda mais reduzidos e, novamente, o grupo de empreendedores estabelecidos da faixa etária intermediária indica cerca de 2% em inovação em produtos e serviços e 3,5% em tecnologia. Apenas 2,6% dos empreendedores jovens afirmam ter introduzido alguma novidade em tecnologia. Os demais resultados são negativos.

Tabela 8

Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por faixa etária - Brasil - 2022

Abrangência	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova
Local	2,7	10,7	8,6	21,0	5,3	0,0
Brasil	0,0	2,6	2,1	3,5	0,0	0,0
Mundo	0,0	0,0	1,3	0,8	5,4	13,5
Não são novos	97,3	86,7	88,1	74,7	89,3	86,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2022

Chama a atenção que, no âmbito mundial, o grupo de empreendedores estabelecidos seniores seja o que apresentou os melhores resultados: 13,5% de inovação em tecnologia e de 5,4% em produtos e serviços. Contrastando completamente com os empreendedores estabelecidos mais jovens que zeraram nestes itens, e os da faixa intermediária de idade que ficaram em torno de 1%.

Analisando-se os percentuais de empreendedorismo total (TTE) quanto à ocupação de pessoas (formais ou informais), segundo a **tabela 9**, observa-se que mais da metade

dos empreendimentos, independentemente da faixa etária, não está empregando ou ocupando qualquer pessoa atualmente.

Os percentuais de ocupação na faixa de 1 a 5 pessoas mostram que são os empreendedores mais jovens que ocupam relativamente mais, cerca de 33%. Na categoria de 6 a 19 pessoas ocupadas, são os empreendedores mais velhos (idade intermediária e sênior) que mostram os maiores percentuais: 13,8% e 9% respectivamente. Na categoria seguinte de mais de 20 pessoas ocupadas, encontram-se 6,3% dos os empreendedores seniores.

Tabela 9

Distribuição percentual do total de empreendedores (TTE) segundo características dos empreendimentos: geração de ocupação e faturamento por faixa etária - Brasil - 2022

Características dos empreendimentos	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Número de pessoas ocupadas atualmente			
Nenhuma	58,4	52,6	57,4
De 1 a 5	32,6	30,7	27,3
De 6 a 19	5,5	13,8	9,0
Mais de 20	3,6	2,9	6,3
	100%	100%	100%
Expectativa de criação de postos de trabalho (cinco anos)			
Nenhuma	19,5	26,5	24,2
De 1 a 5	36,9	36,8	38,9
De 6 a 19	26,7	19,8	19,6
Mais de 20	16,9	16,9	17,3
	100%	100%	100%
Faturamento anual			
Até R\$ 6.000,00	30,8	30,9	21,3
De R\$ 6.000,01 a R\$ 12.000,00	10,4	12,2	17,9
De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00	13,0	14,8	12,4
De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00	7,9	6,7	7,6
De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00	2,6	4,1	6,7
De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00	3,7	4,5	1,5
De R\$ 60.000,01 a R\$ 81.000,00	5,3	3,0	6,7
De R\$ 81.000,01 a R\$ 360.000,00	8,2	10,5	13,2
Acima de R\$ 360.000,00	2,1	3,9	2,3
Ainda não faturou	15,9	9,3	10,4
	100%	100%	100%

Fonte: GEM Brasil 2022

Com relação à expectativa de geração de empregos no horizonte de cinco anos, observa-se que em torno de 20 a 25% não esperam criar algum emprego. Na categoria geração de

1 a 5 postos de trabalho percebe-se pouco mais de um terço dos empreendedores (37% a 39%). Focalizando a análise nas categorias estimativa de criar 6 a 19 ou mais de 20 postos

de trabalho em 5 anos, são os mais jovens que são mais assertivos, 43,6%.

O exame dos resultados de faturamento anual dos empreendimentos mostra que 58% dos empreendedores da faixa de idade intermediária auferem até R\$ 24 mil, mais do que os empreendedores jovens, que somam 54% até esta faixa de faturamento, e os 52% dos seniores. Por outro lado, quando agrupamos as percentagens das faixas de faturamento superiores a R\$ 24 mil, são os empreendedores mais velhos que conseguem faturar mais

(38%), seguido dos empreendedores de idade intermediária, com 32,7%, e os mais jovens com quase 30%.

No exame do faturamento anual, observa-se que os empreendedores mais jovens apresentam a maior percentagem dos que ainda não faturam (16%), provavelmente porque há muito mais empreendimentos iniciais neste grupo de empreendedores. Os dois outros grupos de empreendedores – idade intermediária e seniores – apresentam percentuais similares de não faturamento, cerca de 9% e 10%.

6. Busca de órgãos de apoio segundo a faixa etária dos empreendedores

Analisando-se os resultados apresentados na **tabela 10**, que focaliza a busca de órgãos de apoio pelo total de empreendedores (TTE), observa-se que os percentuais aumentam com o aumento da faixa etária. Desse modo, os que mais buscam apoio são os empreendedores seniores (44%), seguidos pelos empreendedores da faixa intermediária de idade (38%) e, por último, os empreendedores mais jovens (aproximadamente 28%).

O órgão mais buscado, independentemente da faixa etária, foi o Sebrae. Porém, nota-se

uma inversão entre os empreendedores mais jovens, com 42% deles buscando este apoio no Sebrae, superando os empreendedores de 35 a 54 anos, cujo percentual foi de cerca de 37%. Os outros órgãos do chamado sistema S são citados, mas com percentuais menores. O Senai e o Senac são mais procurados pelos mais jovens (quase 19% e 14% respectivamente), seguidos pelos empreendedores da faixa etária intermediária (perto de 16% e 12% respectivamente), ficando por último os empreendedores seniores (11% e 7%).

Tabela 10

Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio por faixa etária - Brasil - 2022

Órgãos de apoio	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Procurou algum órgão de apoio	27,7	38,2	44,4
Principais órgãos de apoio procurados ¹			
Sebrae	42,1	36,7	52,8
Contador	26,8	35,4	29,9
Senai	18,6	15,7	10,8
Senac	13,8	11,7	6,8
Advogado	12,3	7,7	4,4
Consultoria privada	6,5	0,0	1,8
Senat	0,0	2,8	4,4
Outro ²	7,1	11,2	7,4

Fonte: GEM Brasil 2022

¹ A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

² Nessa classificação para o Brasil se enquadram: associações de classe, amigos, bombeiros, consultoria privada, instituições financeiras (bancos), Senar e Sesi.

Mais de um quarto dos empreendedores busca apoio especializado dos contadores. Os que mais buscam esta fonte são os empreendedores com mais idade – faixa intermediária e de seniores (35% e 30% respectivamente) –, e menos pelos jovens

(27%). Todavia, são os empreendedores mais jovens que mais buscam apoio especializado de advogados 12,3%, busca esta que diminui nas faixas subsequentes, 7,7% e 4,4%.

7. Mentalidade empreendedora da população brasileira segundo a faixa etária

Percebe-se grau de otimismo bem elevado entre os empreendedores pesquisados em 2022, pois os percentuais daqueles que responderam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem atingiram entre 68% e 71% (**tabela 11**).

Ainda mais elevados são os percentuais da população pesquisada no que se refere à autopercepção de possuir o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio. Observa-se que os percentuais de autoconfiança no seu preparo aumentam um pouco entre as faixas etárias: 80% dos jovens, 81% dos que estão na faixa intermediária de idade e 85% dos mais seniores.

Por outro lado, o medo do fracasso do empreendimento não constitui um fator de

impedimento para iniciar um novo negócio para a maioria da população pesquisada. As percentagens mostram que 54% dos empreendedores da faixa intermediária (35 a 54 anos) não se deixariam deter pelo medo do fracasso. E ainda menos entre os mais jovens e entre os mais velhos, cerca de 61% para os dois grupos. Este fator, associado às elevadas percentagens de autoconfiança em suas capacidades para empreender, se constitui em gatilho poderoso para que as pessoas iniciem suas ações para empreender.

O contato com pessoas que começaram um novo negócio nos últimos dois anos é outro fator que contribui para incentivar a população na direção da trajetória empreendedora. Os resultados são bastante elevados, sendo acima de 85%, independentemente das faixas etárias.

Tabela 11

Percentual¹ da população segundo a mentalidade por faixa etária - Brasil - 2022

Mentalidade	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	88,3	86,8	85,8
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	69,3	68,0	71,2
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	79,7	81,4	85,1
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que comessem um novo negócio.	60,9	53,8	61,4

Fonte: GEM Brasil 2022

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos

8. “Sonhos” da população brasileira segundo a faixa etária

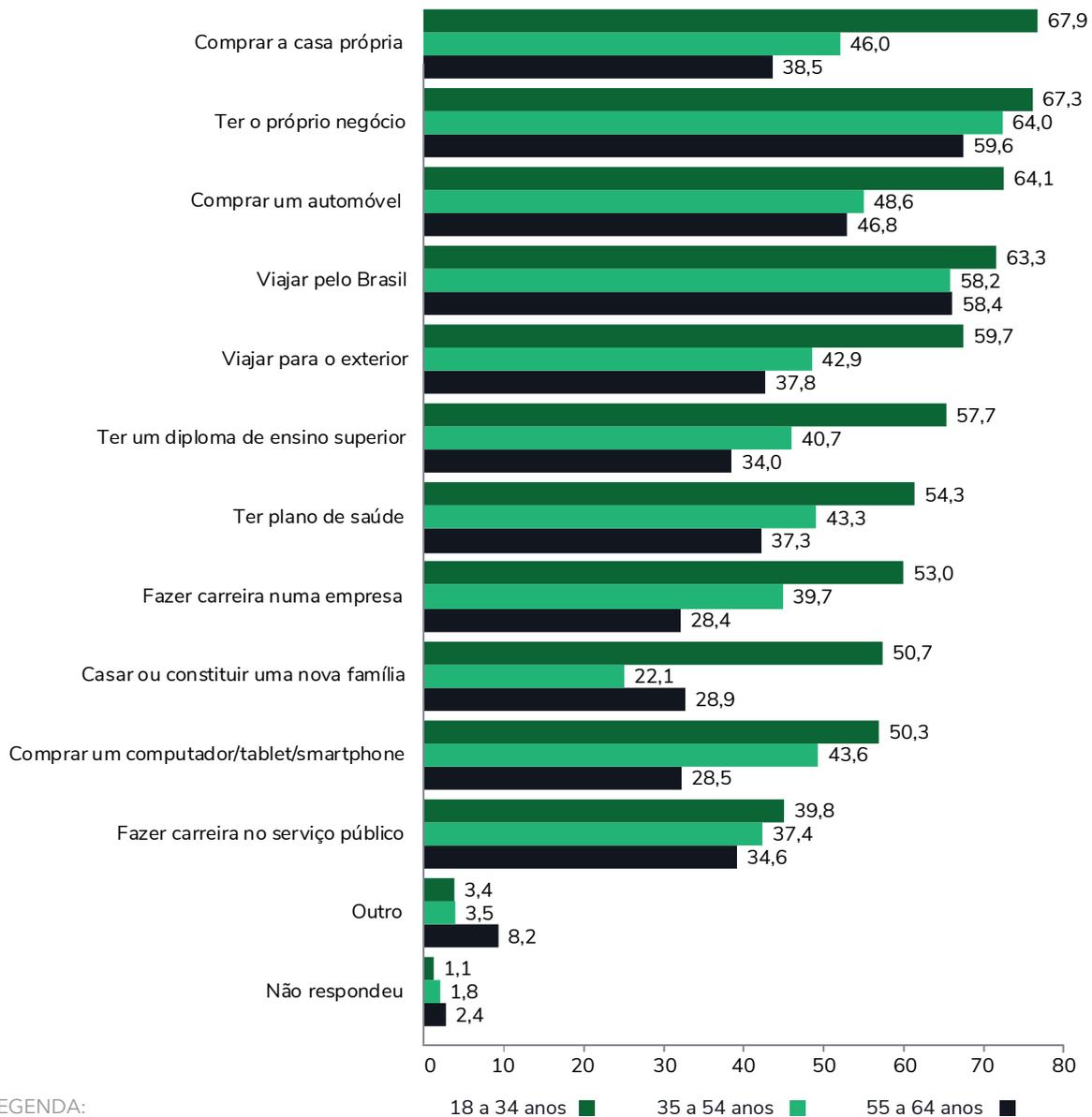
Na sequência apresentam-se os percentuais dos sonhos que mobilizam a população brasileira (**gráfico 5**).

De modo geral, o sonho que mais motiva a população brasileira é o de “ter o próprio negócio”, sendo, juntamente com o sonho de “comprar a casa própria”, o mais intenso entre os brasileiros mais jovens (67%). Apesar de ser menor em quase oito pontos percentuais para os mais velhos, a percentagem é de 59,6%, ou seja, é o maior sonho para três quintos da população de 55 a 64 anos, e a proporção é ainda um pouco maior para aqueles na faixa de idade intermediária (64%). Em todos os parâmetros de comparação o desejo de possuir um empreendimento próprio supera com larga vantagem o sonho

de outras formas de carreira profissional, seja numa empresa privada ou no serviço público, em todas as faixas etárias.

Com respeito à aquisição de bens, como o automóvel, nota-se que é terceiro sonho mais intenso entre os mais jovens, 64%, observando-se que fica em nível semelhante ao sonho de “viajar pelo Brasil”, 63%. Esse sonho, de “viajar pelo Brasil”, é o segundo mais intenso entre as pessoas das faixas etárias intermediárias e mais velhas, com 58%, superando para elas o desejo de “adquirir um automóvel”, em torno de 47%. “Viajar para o exterior” é forte motivação para quase 60% dos jovens brasileiros; para 43% daqueles na faixa etária intermediária; e pouco mais de um terço dos mais velhos, 38%.

Gráfico 5

Percentual da população¹ segundo o sonho por faixa etária - Brasil - 2022

Fonte: GEM Brasil 2022

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos que tem como sonho o item especificado. Cada indivíduo pode ter mais de um item selecionado.

coordenação do GEM

internacional:



London
Business
School

nacional:



parceiro no Brasil:

